



PLANO DE ATIVIDADES

2019



NOTA DE ABERTURA



O presente documento estabelece orientações, traçando a estratégia a seguir, no sentido de o Exército continuar a afirmar-se como um corpo moderno, competente e interoperável, reconhecido pela sua elevada disponibilidade e prontidão, projetando uma imagem de credibilidade e atratividade e constituindo um exemplo de eficiência e eficácia no uso dos recursos colocados à sua disposição.

Neste sentido, o Plano de Atividades do Exército para 2019 revela a programação das ações a efetuar e recursos a mobilizar para alcançar os objetivos propostos para o período em apreço, em linha com a gestão estratégica definida e processo de alocação de recursos em sede de Orçamento do Estado.

Tendo em conta a atual conjuntura financeira, foi necessária uma rigorosa seleção de prioridades, atingida através da aplicação das práticas mais modernas de gestão e das metodologias de planeamento mais adequadas, concertando esforços, sincronizando atividades e envolvendo a estrutura de comando a todos os níveis.

Cientes que o Exército conta com recursos humanos competentes, movidos pelo espírito de bem servir e que pautam o seu comportamento e a sua conduta por inabaláveis valores éticos e morais, acreditamos que o ano de 2019 será a continuação do percurso de uma instituição de confiança e prestígio nacional e internacional.

Neste sentido, como Comandante do Exército, manifesto a forte determinação institucional em alcançar os objetivos estabelecidos, desempenhando um papel relevante enquanto produtor de Segurança e Defesa, ou seja, um Exército de qualidade, ao serviço de Portugal e dos Portugueses.

Lisboa, 22 de maio de 2018

O Chefe do Estado-Maior do Exército



Frederico José Rovisco Duarte
General



Lista de siglas e abreviaturas

AM	Academia Militar
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CFT	Comando das Forças Terrestres
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DCE 17/19	Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019
DFin	Direção de Finanças
EME	Estado-Maior do Exército
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
EPM	<i>Enterprise Project Management</i>
ESE	Escola de Sargentos do Exército
EU	União Europeia
EUBG	<i>European Union Battle Group</i>
EUTM	<i>European Union Training Mission</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
LIM	Lei de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MINUSCA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic
MINUSMA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
NATO	Organização do Tratado do Atlântico Norte
OCC	Órgãos Centrais de Comando
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Estrangeiro
QP	Quadro Permanente
RCA	República Centro Africana
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato
SIG/DN	Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
UEFISM	Unidade de Ensino Formação e Investigação em Saúde Militar
UEO	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VCFN	Vida Corrente e Funcionamento Normal

ÍNDICE

I – NOTA INTRODUTÓRIA	1
1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna	3
a. Ambiente Externo	3
b. Ambiente Interno	5
2. Estrutura Organizacional do Exército.....	7
a. Enquadramento legislativo	7
b. Missão do Exército	8
c. Organização	8
d. Visão	9
e. Valores	10
3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2019	11
a. Conceitos adotados na elaboração do PA	11
b. Alinhamento com a Estratégia.....	12
c. Processo de Planeamento	13
d. Despesas planeadas no PA.....	14
e. Instrumentos de Gestão	14
II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA.....	17
1. Orientações Gerais.....	18
2. Objetivos estratégicos e operacionais	19
a. Objetivos Estratégicos	19
b. Objetivos Operacionais.....	22
III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS.....	23
1. Recursos Humanos	24
a. Pessoal militar e civil na efetividade de Serviço (encargo do Exército)	25
b. Variação de Efetivos	26
2. Recursos Materiais.....	27
3. Recursos Financeiros	31
a. Planeamento dos Recursos Financeiros – Objetivos Estratégicos.....	31
b. Planeamento dos Recursos Financeiros – Objetivos Operacionais	33
c. Planeamento dos Recursos Financeiros - Ações e Elementos de Ação ..	34

ANEXOS	35
Anexo A – PA19: Financiado e Não Financiado/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)	A1
Anexo B – PA19: OCC por Objetivos Estratégicos	B1
Anexo C – PA19: Objetivos Estratégicos por OCC	C1
Anexo D – PA19: OCC por Objetivo Operacional	D1
Anexo E – PA19: Financiado e Não Financiado/Objetivo Operacional	E1
Anexo F – PA19: OCC por UEO	F1
Anexo G – PA19: OCC por Agregados de Despesa	G1
Anexo H – PA19: Por Fonte de Financiamento	H1
Anexo I – PA19: OCC por Financiamento	I1
Anexo J – PA19: PME por Fonte de Financiamento	J1
Anexo K – PA19: PME por Gestor Setorial	K1
Anexo L – PA19: LPM por financiamento	L1
Anexo M – PA19: Fundos e Programas por Financiamento	M1

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Organização do Exército	9
Figura 2 – Alinhamento entre o Planeamento Estratégico e o Planeamento de Atividades	12
Figura 3 – OCC que contribuem para os OE.....	21
Figura 4 – Correspondência entre os OE e os OO.....	22
Figura 5 – Recursos Humanos na Efetividade de Serviço	24
Figura 6 – Previsão de Efetivos encargo do Exército para 2019.....	25
Figura 7 – Evolução dos Efetivos	26
Figura 8 – Recursos Financeiros Alocados à Concretização da Estratégia Excluindo as Despesas com Pessoal.....	31
Figura 9 – Peso de VCFN nas Receitas Gerais do Orçamento de Estado	32
Figura 10 – Planeamento por Agregado de Despesa	32
Figura 11 – Planeamento por OO	33



I – NOTA INTRODUTÓRIA

I. Nota Introdutória

O presente Plano de Atividades (PA), documento de referência no âmbito da gestão estratégica do Exército, foi elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei N.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei N.º 155/92, de 28 julho, direcionando o Exército para os objetivos a atingir no ano 2019, bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, ações e elementos de ação decorrentes das orientações do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME), encontrando-se alinhado com a Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019 (DCE 17/19), e as Diretivas Setoriais dela decorrentes, consubstanciando-se como uma ferramenta orientadora que permite coordenar os esforços dos diversos Órgãos Centrais de Comando¹ (OCC) e conciliar as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército.

Este Plano foi transposto, na sua componente orçamental, para o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN), permitindo, deste modo, a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação para a Proposta de Orçamento do Exército.

Enquanto documento escrito, o PA19 é constituído por três partes: Nota Introdutória, Objetivos e Estratégia e Objetivos Planeados e Recursos Associados.

¹ Os Órgãos Centrais de Comando, para efeitos do presente Plano, são o Comando do Exército, o Comando das Forças Terrestres, o Comando da Logística, o Comando do Pessoal e a Direção de Finanças.

1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna

a. Ambiente Externo

O atual ambiente de segurança externo é complexo e volátil, combinando situações de instabilidade simultâneas, conjuntura que é propícia ao recrudescimento dos fenómenos do terrorismo e da economia informal, ancorados na falência de Estados e exponenciando a mesma, em particular na região do norte de África, Sahel e África subsaariana, podendo potenciar condições para que organizações terroristas, criminosas e subversivas transnacionais desenvolvam as suas ações. Estas condições têm vindo a causar instabilidade e insegurança regional com impacto global, exigindo a intervenção de Forças militares alocadas a organizações internacionais, para as quais as Forças Armadas em geral, e o Exército em particular, contribuem intervindo ao nível da estabilização, assistência humanitária e reconstrução de Estados, podendo ainda atuar de forma autónoma na extração de cidadãos nacionais ou de outros países com quem Portugal tem relações diplomáticas.

No âmbito das alianças internacionais de que Portugal faz parte, e em apoio à política externa do Estado, o Exército continuará a participar na prossecução dos interesses nacionais, através da afirmação da presença do nosso País no mundo, da consolidação da sua inserção na rede de alianças, da defesa da afirmação e da credibilidade externa do Estado e na valorização das comunidades portuguesas, contribuindo assim para a promoção da paz e da segurança internacional.

Para este desígnio, o Exército deverá orientar esforços no sentido de assegurar a continuidade da participação em missões no quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (EU) e Organização das Nações Unidas (ONU), bem como no relacionamento bilateral e multilateral com os outros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do Processo de Cooperação do Mediterrâneo Ocidental (Iniciativa 5+5) e outros Países Amigos e aliados, no quadro dos interesses nacionais, de acordo com as prioridades de emprego de meios previamente estabelecidos.

Neste sentido, a participação nacional na NATO assume um papel fundamental para o Exército, como matriz doutrinária e de experiências, mas também de organização e procedimentos. O âmbito de atuação passa pela participação nas *Assurance Measures* e em operações, missões e mecanismos de resposta rápida – *NATO Response Force* privilegiando Unidades de Escalão Batalhão ou

Unidades de Escalão Companhia e/ou Forças-Tarefa de Operações Especiais – e assegurando a participação nas missões atualmente em curso no Afeganistão (Elementos Nacionais Destacados no Quartel General da *Resolute Support Mission*, uma *Army Institutional Advisory Team* na Escola de Artilharia e uma *Quick Reaction Force* de segurança ao aeroporto de Cabul) e Kosovo (Elementos Nacionais Destacados no Quartel General).

No âmbito da EU procurar-se-á, sempre que possível, participar em operações e missões com Forças militares constituídas ou nos mecanismos de resposta rápida, ou ainda através da presença de efetivos militares nacionais em missões de treino, assessoria e aconselhamento, na área da Política Comum de Segurança e Defesa da EU. Assim, como nível de ambição, o Exército pretende continuar a participação nos *European Union Battlegroups* (EUBG), na *European Union Land Rapid Response* e em operações, missões e exercícios de capacitação, na área da defesa, na região do Norte de África, do Sahel e na África Subsariana, através de unidades militares constituídas ou de efetivos militares em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”. Neste sentido, no âmbito dos EUBG, Portugal confirmou a sua disponibilidade para participar no EUBG 2019-1, liderado por Espanha, e prevê participar ainda com elementos de Estado-Maior e formadores na *European Union Training Mission* (EUTM) na Somália e EUTM no Mali, e manter o Comando da EUTM na República Centro Africana (RCA), de acordo com as orientações superiores.

No quadro da ONU, o intuito é manter o acompanhamento do novo processo de interação entre os Estados-Membros e esta Organização (destinado à edificação de capacidades e denominado por *Peacekeeping Capability Readiness System*) e a participação nas operações militares. Até recentemente, estas operações eram tipicamente mais vocacionadas para o Apoio à Paz, situação que tem vindo a incrementar de intensidade com a evolução do ambiente estratégico internacional e regional. Portugal tem disponibilizado Forças e efetivos (designadamente um Esquadrão de Polícia do Exército, uma equipa de observadores militares, uma *training team* e dois oficiais de Estado-Maior) para, sempre que possível, e de acordo com as disponibilidades, participar em missões de “defesa e manutenção de paz e segurança” e de “ajuda de emergência” do Departamento de Operações de Apoio à Paz. Paralelamente, continuará a disponibilizar uma Força de escalão companhia, para ser empregue na RCA,

como *Quick Reaction Force* da MINUSCA, e manterá a participação na missão em curso na Colômbia.

No campo de ação da CPLP, importa continuar a aprofundar e estabelecer parcerias estratégicas bilaterais, através de unidades militares constituídas ou efetivos, em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”, que facilitem a eventual formação e preparação de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, com capacidade de intervenção em missões de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária.

No âmbito da Iniciativa 5+5, Portugal tem promovido a cooperação com os signatários do Magrebe e europeus, disponibilizando e participando em processos de formação, de treino, de troca de conhecimentos e de experiência, constituindo essas práticas mecanismos de incremento da confiança e de melhoria de relacionamentos, sendo tal estratégico para o fomento da segurança no seio dos Estados-Membros.

No quadro bilateral e multilateral, com outros Países Amigos e aliados, designadamente no combate a riscos e às ameaças transnacionais, o Exército continuará a participar nas iniciativas conjuntas, no domínio da segurança e defesa, com é o caso da coligação internacional empenhada na Operação *Inherent Resolve* no Iraque.

b. Ambiente Interno

Sendo o recurso humano o mais importante para o Exército, o recrutamento militar assume-se como uma atividade fundamental, dado que é o primeiro passo do processo de alimentação do seu Sistema de Forças, onde se augura adquirir o capital humano em quantidade e com a qualidade desejáveis.

A projeção e viabilização de carreiras atrativas, realistas e motivadoras, constitui também uma preocupação permanente do Exército, com a certeza de que só com participantes motivados, conhecedores e com saber, se consegue ter uma Instituição credível, orientada para o futuro e capaz de, eficientemente, cumprir a sua missão.

Quanto ao emprego das Forças Armadas a nível interno, no respeito pelo preceituado na legislação em vigor e nas capacidades existentes no Exército, este Ramo continuará disponível para colaborar no combate a catástrofes naturais, associadas aos riscos sísmicos, tecnológicos, incêndios e cheias, cuja magnitude

possa exceder a capacidade das entidades dedicadas. A este respeito, realça-se a ação tida na decorrência dos incêndios florestais que no passado recente afetaram gravemente o país, implicando um reforço da postura das Forças Armadas no âmbito do Apoio Militar de Emergência, tendo o Exército sido o Ramo mais solicitado. Merece ainda realce o propósito organizacional de manter a sociedade esclarecida sobre a atividade e o papel que cabem ao Exército, intento que é passível de ser fortemente alavancado pela necessária relação permanente e de confiança com os órgãos de comunicação social.

Por fim, e não menos importante, salienta-se a consolidação da designada Reforma “Defesa 2020”, incluindo a necessidade de regenerar capacidades em fim de ciclo de vida ou cujo grau de obsolescência é já considerável, com influência na operacionalidade de Forças requeridas nacional ou internacionalmente, seja nas matérias diretamente relacionadas com capacidades duais e não duais e a necessidade de reposição de capacidades exíguas ou inexistentes no Sistema de Forças, designadamente ao nível do equipamento individual do soldado, do Comando e Controlo, das Viaturas Táticas Blindadas Ligeiras, dos meios de *Intelligence, Surveillance, Target Acquisition, and Reconnaissance*, dos meios de Operações Especiais, e dos meios de Apoio Militar de Emergência, bem como com a consequente necessidade de manutenção da escola de conhecimento.

2. Estrutura Organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo destaca-se, pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das Forças Armadas.

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei Orgânica N.º 5/2014, de 29 de agosto - Lei de Defesa Nacional;
- Lei Orgânica N.º 6/2014, de 1 de setembro - Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 19/2013, de 5 de abril – Conceito Estratégico de Defesa Nacional;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013, de 11 de abril – Defesa 2020;
- Conceito Estratégico Militar;
- Despacho N.º 11400/MDN/2014 - Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar;
- Missões Específicas das Forças Armadas;
- Sistema de Forças 2014;
- Dispositivo de Forças 2014;
- Decreto-Lei N.º 186/2014, de 29 de dezembro – Lei Orgânica do Exército;
- Decreto-Regulamentar N.º 11/2015, de 31 de julho – Organização e competências no Exército;
- Lei Orgânica N.º 6/2015, de 18 de maio – Lei de Infraestruturas Militares (LIM);
- Lei Orgânica N.º 7/2015, de 18 de maio – Lei de Programação Militar (LPM);
- Despacho N.º 3706/2016, de 18 de fevereiro, do Ministro da Defesa Nacional - Relação de UEO do Exército;
- Diretiva do Comandante do Exército 2017/2019.

b. Missão do Exército

O Exército, nos termos do Artigo 2º do Decreto-Lei N.º 186/2014, de 29 de dezembro, tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do Sistema de Forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as Forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação, bem-sucedida, das Forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

c. Organização

O Exército encontra-se organizado numa estrutura vertical e hierarquizada, compreendendo um Órgão de Estado-Maior, um Órgão de Inspeção, Órgãos de Conselho, Órgãos Centrais de Administração e Direção, o Comando da Componente Terrestre, os Órgãos de Base e os Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças, relacionando-se, de forma resumida, como se apresenta no organograma seguinte:

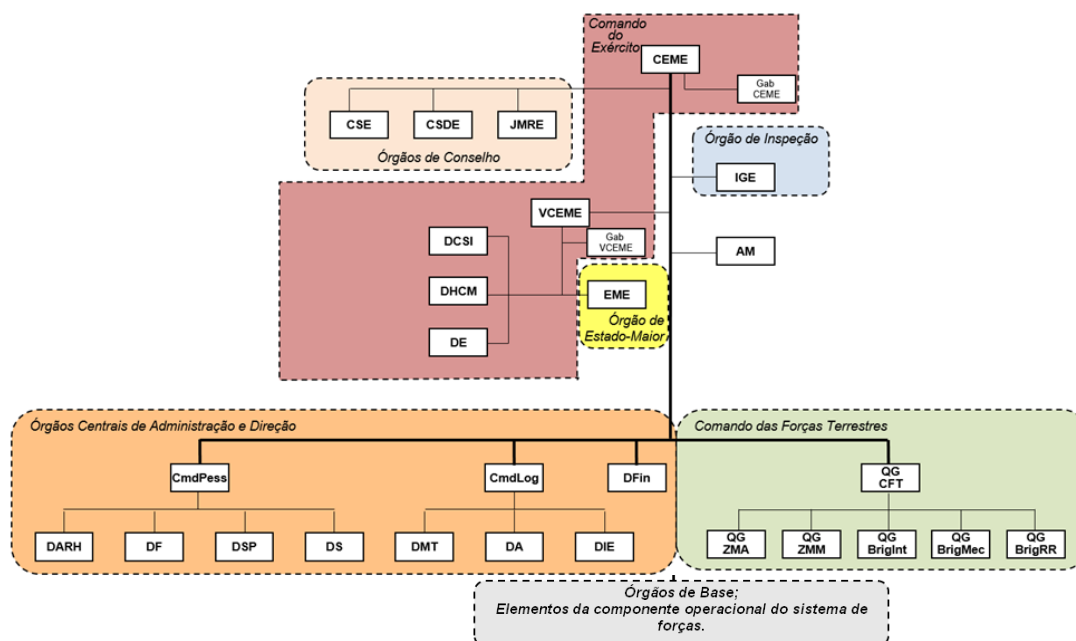


Figura 1 – Organização do Exército

d. Visão

A **visão** emanada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército na Diretiva do Comandante do Exército 2017-2019, traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se do seguinte modo:

“Um Exército moderno, competente, interoperável, com elevada disponibilidade e prontidão.

Um Exército credível e atrativo, que usa os seus recursos com eficiência e eficácia e valoriza os seus militares e civis.”

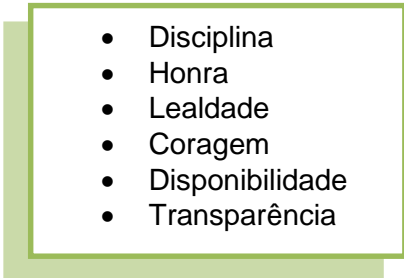
De uma forma abreviada,

*Um Exército de qualidade,
ao serviço de Portugal e dos portugueses.*

e. Valores

O respeito pelas atribuições que decorrem da Missão do Exército, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação.

Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- 
- Disciplina
 - Honra
 - Lealdade
 - Coragem
 - Disponibilidade
 - Transparência

- **A Disciplina**, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.
- **A Honra**, decorrente da atitude honesta, firme e digna impostas no cumprimento do dever, mesmo que à custa dos maiores sacrifícios.
- **A Lealdade**, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem no Exército.
- **A Coragem** na forma como se enfrentam os riscos e as dificuldades.
- **A Disponibilidade**, manifestada na permanente prontidão para servir, mesmo que com o sacrifício dos interesses pessoais.
- **A Transparência**, decorrente da consciência do dever cumprido e pela certeza da neutralidade ao escrutínio dos seus processos, atitudes e práticas.

3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2019

A elaboração do PA19, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia² a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos adotados na elaboração do PA

- (1) **Objetivo Estratégico (OE):** Conjunto de Objetivos Operacionais que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem.

São definidos ao mais alto nível no Exército, pelo CEME.

- (2) **Objetivo Operacional (OO):** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem e que correspondem à desagregação dos OE.

São definidos ao mais alto nível no Exército, pelo CEME.

- (3) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante.

São definidas pelos OCC através de diretivas.

- (4) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade.

São definidas pelas diversas UEO do Exército.

- (5) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO. Decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelos OCC, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME.

São definidos pelas diversas UEO do Exército.

² Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

b. Alinhamento com a Estratégia

Sendo o PA um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, o qual consubstancia, no curto prazo, os objetivos do Exército no médio e longo prazo, torna-se necessário que a sua elaboração apresente, detalhadamente, os objetivos a atingir, bem como os recursos necessários para os concretizar, permitindo estabelecer prioridades e hierarquizar as necessidades em linha com a sua Missão.

Concomitantemente, a implementação de ferramentas de apoio à gestão estratégica impeliu a um maior alinhamento do planeamento de atividades com o planeamento estratégico e com os instrumentos de medição disponíveis.

Esse alinhamento, que se sintetiza no esquema seguinte, permitiu correlacionar os diversos documentos e ferramentas, criando um sistema uno de planeamento e medição que permite, na execução, medir e avaliar, de forma sistemática, atuando em tempo sobre os possíveis desvios, mantendo a trajetória definida para o Exército.

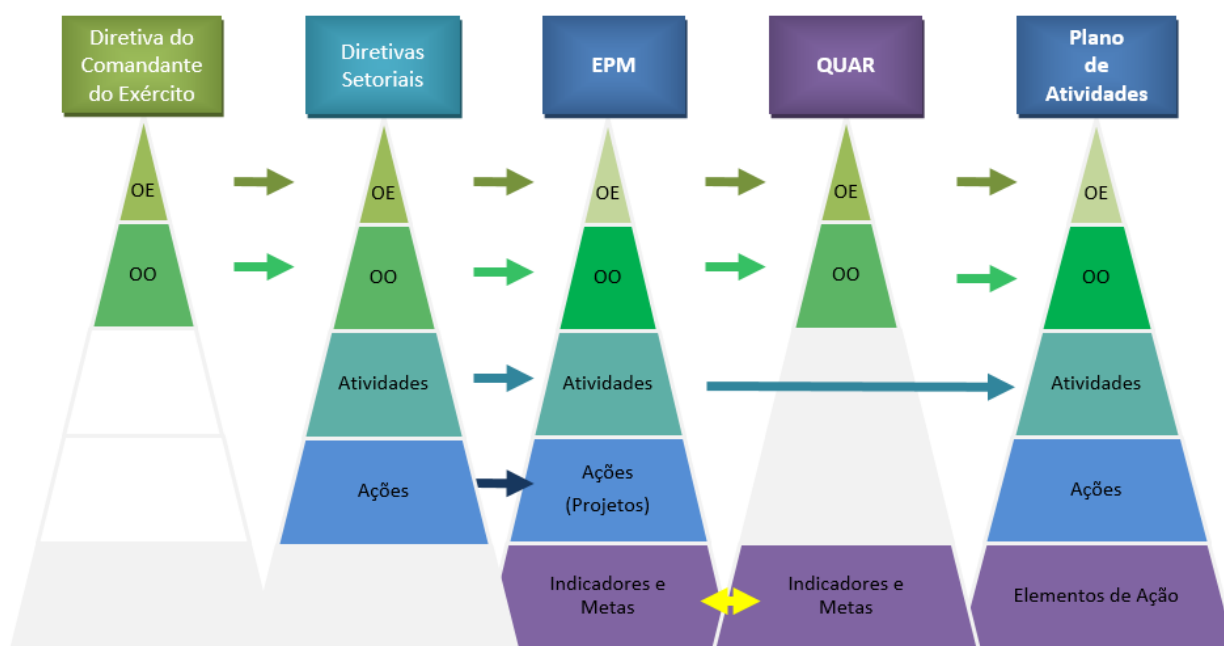


Figura 2 – Alinhamento entre o Planeamento Estratégico e o Planeamento de Atividades

c. Processo de Planeamento

- (1) O planeamento do PA19 iniciou com os estudos para a proposta de *plafond* a atribuir, ao que se seguiu a aprovação e difusão da Diretiva N.º05/VCEME/18, que estabelece as regras e orientações que operacionalizam o mesmo.
- (2) Em linha com os OO aprovados, os OCC comunicaram à DFin as Atividades a carregar ou alterar em SIG/DN, tendo em vista materializar o planeamento das Ações e Elementos de Ação por parte das UEO na sua dependência, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.
- (3) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, foi concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (4) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas por grau de importância.
- (5) A componente orçamental do PA será utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado;
- (6) Uma vez aprovada a Lei do Orçamento do Estado, e se considerado materialmente relevante, proceder-se-á à correção do PA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, dando origem ao PA Corrigido.

d. Despesas planeadas no PA

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN - Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito, cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) LPM e LIM – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);
- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas – Verbas cujo planeamento cabe ao EME elaborar na forma de financiamento zero (Não financiado), sendo atribuídas ao Exército, pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, durante a execução orçamental para financiar as despesas das Forças Nacionais Destacadas;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar e, com base nas mesmas, realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus, no âmbito de programas financiados e co-financiados.

e. Instrumentos de Gestão

O Exército tem vindo a utilizar uma moderna ferramenta de apoio à gestão estratégica, designada de *Enterprise Project Management* (EPM), de modo a poder acompanhar o desempenho organizacional, através da medição da concretização das Diretivas Setoriais e, conseqüentemente, da DCE 17/19.

Uma vez que o Quadro de Avaliação e Responsabilização assenta na estrutura de objetivos da gestão estratégica, o seu resultado tem sido materializado pelos *dashboards* produzidos pelo EPM, permitindo, assim, um permanente escrutínio dos indicadores adotados, de forma a corrigir desvios e reprogramar opções, através da atuação atempada nas suas causas.

Paralelamente, este sistema tem permitido a permanente monitorização da execução do PA, de modo a possibilitar a elaboração do consequente Relatório de Atividades, traduzindo as ações efetivamente realizadas e os encargos a cada uma associados, bem como os motivos que impediram a realização das planeadas sem concretização, e ainda as não planeadas que foi necessário executar.





II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Orientações Gerais

A missão é o objetivo fundamental na gestão estratégica do Exército, para o qual concorrem os objetivos de nível estratégico e operacional definidos para o triénio 2017-2019, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o farol para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA19.

Em termos institucionais, o Exército está vocacionado fundamentalmente para a geração, preparação e sustentação de forças terrestres, sendo que, atendendo a todas as suas atribuições e responsabilidades, também se afirma como uma instituição de referência nacional e internacional, tendo por finalidade servir Portugal e os portugueses.

Concomitantemente, a conjuntura socioeconómica tem vindo a impor fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações nos orçamentos da Defesa exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão para a otimização das dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Contudo, neste previsível cenário de restrições prolongadas, importa preservar a preparação e prontidão das Forças da componente operacional, minimizar o impacto sobre os militares e redefinir o plano de edificação e manutenção de capacidades, dando prioridade aos projetos estruturantes que representem mais-valias significativas na capacidade operacional.

Em face a este enquadramento, o PA19 foi elaborado tendo em conta o forte condicionamento dos seguintes fatores:

- (1) Recursos Humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de militares do Quadro Permanente (QP) e em Regime de Voluntariado/Regime de Contrato (RV/RC) definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que se impõe uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM, LIM e Investimento do Plano) se têm revelado insuficientes para colmatar todas

as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades. Paralelamente o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército e do Treino Operacional;

- (4) Natureza, requisitos e estrutura das Forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da ONU, da NATO e da EU, que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem Forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

2. Objetivos estratégicos e operacionais

a. Objetivos Estratégicos

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido do Comando do Exército partilhar a sua estratégia com toda a sua estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up*, de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta perspetiva, os OE para o triénio 2017-2019 são os seguintes:

- (1) Maximizar o emprego de Forças e meios

Sendo através do emprego das suas Capacidades que o Exército cumpre a sua Missão, a eficácia do seu emprego gera segurança e confiança para os cidadãos e traduz a disponibilidade e a prontidão do Exército, contribuindo assim para a sua credibilidade junto da sociedade.

Este objetivo visa essencialmente a demonstração da eficácia operacional do Exército, através da procura da sua aplicação efetiva e na máxima extensão possível, no amplo espectro de operações para o qual está preparado.

- (2) Contribuir para uma Defesa Nacional participativa

Sabendo que a Defesa Nacional abrange vários domínios, deve o Exército contribuir na extensão máxima das suas possibilidades para o desenvolvimento na sociedade de uma cultura de Defesa Nacional.

Este objetivo visa o aumento do conhecimento e do envolvimento da população com a cultura de defesa, mas também do conhecimento do Exército, da sua finalidade, possibilidades e utilidade.

(3) Garantir condições adequadas de treino e emprego

Sendo o Exército gerador de Forças e meios da Componente Operacional do Sistema de Forças, as condições de treino e de emprego das Capacidades do Exército devem ser asseguradas de forma a garantir a eficácia do produto operacional quando o seu emprego for solicitado e este for fornecido, quer seja num ambiente autónomo, conjunto ou combinado.

Este objetivo visa a indicação das ações necessárias à disponibilização de pessoas, meios e Forças, previstas para emprego no período considerado ou a preparar para a eventualidade do seu emprego.

(4) Melhorar a imagem do Exército

Sendo a imagem do Exército o resultado do que foi feito por aqueles que o serviram no passado e daquilo que fazem aqueles que o servem em cada momento, devem todos aqueles que servem no Exército cuidar e melhorar a imagem do Exército de forma a posicioná-la adequadamente no seio da sociedade.

Este objetivo visa desenvolver no âmbito organizacional e instrumental, a capacidade do Exército de promover a sua eficiência, eficácia e utilidade.

(5) Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército

Sendo os recursos humanos o centro de gravidade e o ativo do Exército que mais contribui para o sucesso organizacional e operacional, importa assim desenvolver esforços em cada momento para aumentar o património intelectual do Exército e assegurar a resposta adequada do Exército aos desafios do presente e do futuro.

Este objetivo visa reforçar e tornar evidentes os esforços de qualificação dos recursos humanos do Exército, identificando as áreas prioritárias de ampliação da qualificação.

(6) Maximizar os recursos patrimoniais do Exército

Não se esgotando os recursos do Exército nos seus recursos materiais, importa também cuidar e valorizar em cada momento os recursos imateriais

do Exército, como alavancas e multiplicadores do valor dos recursos materiais numa relação de valorização recíproca.

- (7) Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar

Encontrando-se os militares e civis que servem o Exército inseridos num contexto social alargado e que o Exército não pode ignorar, importa assim desenvolver esforços no sentido de garantir as melhores condições de serviço e sociais possíveis para esta comunidade (militares, civis e familiares) durante o tempo de serviço e após este.

- (8) Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército

Sendo os recursos sempre escassos e a moldura de restrições orçamentais e de contenção da despesa aquela onde o Exército se enquadra, importa assim garantir rigor nas prioridades assumidas em cada momento e uma gestão burocraticamente eficiente dos recursos atribuídos pela Nação ao Exército.

- (9) Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército

Sendo o Exército uma instituição viva e dinâmica deve por isso acompanhar continuamente as tendências e evoluções nos diferentes níveis, de forma a manter-se atual, na vanguarda do saber, reputado junto dos seus aliados e voltado para o futuro.

O quadro seguidamente apresentado evidencia, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização dos OCC relativamente a cada um dos objetivos do Exército supra apresentados:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÓRGÃOS CENTRAIS DE COMANDO				
	Comando do Exército	Comando do Pessoal	Comando da Logística	Direção de Finanças	Comando das Forças Terrestres
1. Maximizar o emprego de forças e meios	•	•		•	•
2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	•				•
3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	•	•	•		•
4. Melhorar a imagem do Exército	•	•			•
5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	•	•			•
6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	•				•
7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar		•	•		•
8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	•	•	•	•	•
9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	•	•			•

Figura 3 – OCC que contribuem para os OE

b. Objetivos Operacionais

Tendo por base os OE referidos, foram formulados os seguintes OO que se traduzem em Atividades, Ações e Elementos de Ação a desenvolver pelo Exército:

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE1 – Maximizar o emprego de forças e meios	OO11 – Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo
	OO12 – Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional
OE2 – Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	OO21 – Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército
	OO22 – Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos
OE3 – Garantir condições adequadas de treino e emprego	OO31 – Aumentar as Forças e o pessoal treinado e certificado
	OO32 – Promover o treino de âmbito conjunto e combinado
	OO33 – Melhorar o apoio logístico e a sustentação
OE4 – Melhorar a imagem do Exército	OO41 – Melhorar a comunicação do Exército
	OO42 – Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército
OE5 – Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	OO51 – Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército
	OO52 – Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional
OE6 – Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	OO61 – Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército
	OO62 – Expandir a rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico e ambiental
	OO63 – Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade
OE7 – Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	OO71 – Melhorar a atratividade do serviço no Exército
	OO72 – Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército
OE8 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	OO81 – Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos
	OO82 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros
	OO83 – Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais
	OO84 – Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão
OE9 – Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	OO91 – Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército
	OO92 – Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional
	OO93 – Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno

Figura 4 – Correspondência entre os OE e os OO



III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS

1. Recursos Humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância com os documentos estruturantes da Defesa Nacional e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército, tendo em consideração o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e nas Forças Armadas, nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas Forças Armadas³ até 2020.

Nesta perspetiva, como ponto de partida para o planeamento, foram considerados os efetivos previstos a 1 de janeiro de 2019⁴, e os planos de promoções e de incorporações previstos, tendo como limite a proposta de Decreto-Lei que fixa os efetivos autorizados para as Forças Armadas em 2019.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição percentual por vínculo contratual dos 16.078 colaboradores na efetividade do serviço previstos em 2019, dos quais 4.647 são relativos a militares do QP, 588 a QP em formação (AM e ESE), 315 a militares na reserva na efetividade do serviço, 7.159 a militares em RV/RC, 1.268 a militares em formação destinados ao RV/RC, e 2.101 a Civis:

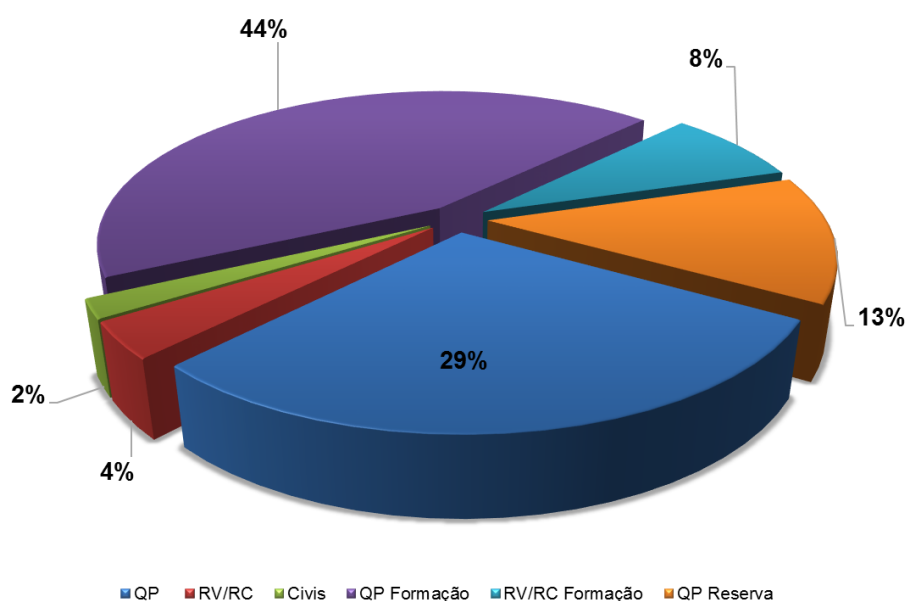


Figura 5 – Recursos Humanos na Efetividade de Serviço

³ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 211/2012, de 21 de setembro.

⁴ Obtidos através do mapa previsional de efetivos do Comando de Pessoal, referido a 31 de dezembro de 2018 e 2019.

a. Pessoal militar e civil na efetividade de Serviço (encargo do Exército)

O artigo 143º e seguintes do EMFAR estipula que, em regra, os encargos com pessoal relativos aos militares que prestam serviço fora do Exército, são suportados pela entidade onde prestam serviço.

A tabela seguinte apresenta a distribuição projetada do pessoal militar e civil na efetividade de serviço que constitui encargo do orçamento do Exército, independentemente do local onde preste serviço, considerando um efetivo de 16.078 colaboradores (13.662 militares no ativo, 315 militares na reserva na efetividade de serviço e 2.101 civis).

EFETIVOS			
NO RAMO	Oficiais	QP	1 798
		RV/RC	454
	Sargentos	QP	2 810
		RV/RC	800
	Praças		5 895
	Civis		2 101
Total			13 858
NAS FORÇAS ARMADAS	Oficiais	QP	1
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	5
		RV/RC	0
	Praças		10
	Total		
FORA das FORÇAS ARMADAS (Ativo)	Oficiais	QP	17
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	16
		RV/RC	0
	Praças		0
	Total		
FORMAÇÃO	AM		382
	ESE (1ª e 2ª Partes)		206
	UEFISM		0
	Instrução para RV/RC	Oficiais	15
		Sargentos	62
		Praças	1 191
	Total		
RESERVA (Efetividade)	Ramo	Oficiais	59
		Sargentos	41
	EMGFA	Oficiais	2
		Sargentos	2
	Fora das FORÇAS ARMADAS	Oficiais	61
		Sargentos	150
	Total		
Total Geral			16 078

Figura 6 – Previsão de Efetivos encargo do Exército para 2019

Constituem ainda encargo do Exército os valores referentes aos militares na reserva fora da efetividade de serviço (862 militares) e aos militares que aguardam a Pensão de Reforma Definitiva por parte da Caixa Geral de Aposentações (403 militares).

b. Variação de Efetivos

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, incluindo os militares que se encontram em formação, onde se pode constatar a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço que foi operada nos últimos anos. Perspetiva-se uma estabilização com tendência ligeira de crescimento:

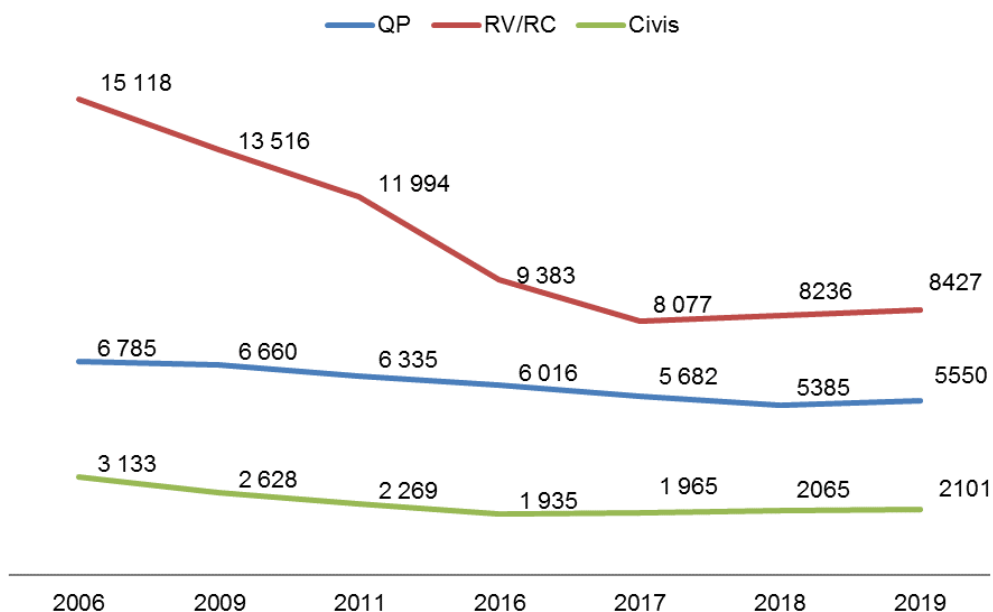


Figura 7 – Evolução dos Efetivos

2. Recursos Materiais

O leque de recursos materiais afetos ao Exército é muito vasto, pelo que se privilegia a apresentação dos principais sistemas de armas afetos à componente operacional:



CC Leopard A6



VC Engenharia M728



AP M109 A5



VBR PANDUR II IFV



VBR PANDUR II AMB



VBR PANDUR II ICV



Pronto Socorro M88 A1



HMMV 4X4



Panhard M11 4X4

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso⁵ no Exército, destacam-se os seguintes:

- Shelter do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- *First Defender RMX*, que visa Identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o SAM 940, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de deteção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



⁵ Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações militares e não militares do Estado militares e não-militares, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.

- Ponte militar TREADWAY



- Ponte militar MABEY



- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros, corta-fogos e beneficiação de itinerários, utilizados nas frentes de trabalho e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas, de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos, assente no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos Financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os normativos legais aplicáveis, os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas pelo Ministério das Finanças e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército.

a. Planeamento dos Recursos Financeiros – Objetivos Estratégicos

Em linha com a estratégia do Exército, nomeadamente com os Objetivos estabelecidos na DCE 17/19, foi estabelecido um valor de referência (calculado com base na execução financeira do ano 2017, no orçamento atribuído ao Exército em 2018, nas previsões económicas e alterações previstas para 2019, e ainda no valor orçamental de referência previsto na Reforma “Defesa 2020”) sendo esse montante considerado como o mínimo essencial a financiar para o cumprimento da estratégia definida.

Em acréscimo, foram apresentadas as necessidades financeiras identificadas pelos diversos OCC como consideradas necessárias ao integral cumprimento da estratégia definida, as quais foram planeadas com a designação de “Não Financiado”.

De uma forma global, e retirando ao planeamento o valor de 456.198.985 € respeitante às despesas com pessoal, designadamente as remunerações certas e permanentes, os recursos financeiros alocados à concretização da estratégia do Exército são os apresentados no seguinte quadro:

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. Maximizar o emprego de forças e meios	57 420 €	15 209 132 €	15 266 552 €
2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	101 890 €	43 788 €	145 678 €
3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	45 683 269 €	19 516 186 €	65 199 455 €
4. Melhorar a imagem do Exército	359 852 €	85 185 €	445 037 €
5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	5 187 858 €	729 830 €	5 917 688 €
6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	308 670 €	55 948 €	364 618 €
7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	1 416 277 €	518 550 €	1 934 827 €
8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	107 041 928 €	47 805 667 €	154 847 595 €
9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	179 104 €	385 337 €	564 441 €
Total Geral Exército	160 336 268 €	84 349 623 €	244 685 891 €

Figura 8 – Recursos Financeiros Alocados à Concretização da Estratégia, Excluindo as Despesas com Pessoal

Face aos pressupostos de planeamento e da análise ao quadro anterior, poderemos concluir que o Exército, para que possa cumprir a sua missão com níveis aceitáveis necessita de cerca de 160.000.000 €.

O plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e OCC é apresentado nos seguintes Anexos ao presente PA:

- (1) Anexo A – PA19: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (sem despesas com pessoal)
- (2) Anexo B – PA19: OCC por Objetivos Estratégicos
- (3) Anexo C – PA19: Objetivos Estratégicos por OCC

Analisando as necessidades do Exército sob ponto de vista do peso da VCFN na sua atividade, e tomando em linha de conta apenas as Receitas Gerais do Orçamento do Estado a atribuir ao Exército, podemos inferir que os custos de estrutura, espelhados nessa tipologia de despesas, representam 22 % do total, sendo que, dos 16,1 M€ planeados para suportar esta tipologia de custos, 69 % são respeitantes a Encargos das Instalações.

EXÉRCITO - 2019			
OCC	Total Planeado	VCFN	%
CmdEx	8 324 283 €	3 927 956 €	47%
CmdPess	6 550 000 €	2 692 662 €	41%
CmdLog	50 654 164 €	2 595 700 €	5%
CFT	9 310 000 €	6 716 527 €	72%
Dfin	230 000 €	219 500 €	95%
Total Geral Exército	75 068 447 €	16 152 345 €	22%

Figura 9 – Peso de VCFN nas Receitas Gerais do Orçamento do Estado

Numa análise por agregados de despesa (Cf. Anexo G), poderemos constatar o esforço realizado no sentido da convergência dos rácios de despesa com os definidos no documento enquadrador do processo de reestruturação da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designado por Reforma “Defesa 2020”.

EXÉRCITO - 2019						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	456 198 987 €	74%	18 392 752 €	22%	474 591 739 €	68%
Operação e Manutenção	73 361 873 €	12%	46 397 953 €	55%	119 759 826 €	17%
Investimento	86 974 395 €	14%	19 558 918 €	23%	106 533 313 €	15%
Total Geral Exército	616 535 255 €	100%	84 349 623 €	100%	700 884 878 €	100%

Figura 10 – Planeamento por Agregado de Despesa

b. Planeamento dos Recursos Financeiros – Objetivos Operacionais

O planeamento das Atividades conducentes à concretização da Missão do Exército é sintetizado na figura seguinte, considerando que os OO integram essas Atividades:

Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo	16 350 €	15 044 442 €	15 060 792 €
12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	41 070 €	164 690 €	205 760 €
21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército	46 935 €	6 138 €	53 073 €
22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos	54 955 €	37 650 €	92 605 €
31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado	1 015 855 €	1 421 442 €	2 437 297 €
32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado	3 800 €	23 350 €	27 150 €
33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	44 663 614 €	18 071 394 €	62 735 008 €
41. Melhorar a comunicação do Exército	124 809 €	20 250 €	145 059 €
42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército	235 043 €	64 935 €	299 978 €
51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército	4 464 581 €	107 968 €	4 572 549 €
52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional	723 277 €	621 862 €	1 345 139 €
61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército	272 990 €	48 198 €	321 188 €
63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	35 680 €	7 750 €	43 430 €
71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército	723 687 €	518 550 €	1 242 237 €
72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	692 590 €	0 €	692 590 €
81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos	171 750 €	106 812 €	278 562 €
82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	474 214 252 €	10 303 596 €	484 517 848 €
83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	88 827 713 €	37 395 059 €	126 222 772 €
84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão	27 200 €	200 €	27 400 €
91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército	0 €	362 438 €	362 438 €
92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	2 784 €	2 899 €	5 683 €
93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno	176 320 €	20 000 €	196 320 €
Total Geral	616 535 255 €	84 349 623 €	700 884 878 €

* No OO 82, encontram-se planeados os encargos com Pessoal, uma vez que a sua gestão financeira é realizada pela Direção de Finanças do Exército.

Figura 11 – Planeamento por OO

A discriminação por OCC dos recursos financeiros associados às diversas atividades é apresentada nos Anexos seguintes:

(1) Anexo D – PA19: OCC por Atividades

(2) Anexo E – PA19: Atividades por OCC

c. Planeamento dos Recursos Financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações** e **Elementos de Ação** de cada UEO, conducentes à concretização dos Objetivos e das Atividades do Exército, assim como os recursos financeiros associados, que consubstanciam o PA19, é apresentado nos seguintes mapas, gráficos e tabelas em Anexo:

- (1) Anexo A – PA19: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)
- (2) Anexo B – PA19: OCC por Objetivos Estratégicos
- (3) Anexo C – PA19: Objetivos Estratégicos por OCC
- (4) Anexo D – PA19: OCC por Objetivo Operacional
- (5) Anexo E – PA19: Financiados e Não Financiados/Objetivo Operacional
- (6) Anexo F – PA19: OCC por UEO
- (7) Anexo G – PA19: OCC por Agregados de Despesa
- (8) Anexo H – PA19: Por Fonte de Financiamento
- (9) Anexo I – PA19: OCC por Financiamento
- (10) Anexo J – PA19: PME por Fonte de Financiamento
- (11) Anexo K – PA19: PME por Gestor Setorial
- (12) Anexo L – PA19: LPM por Financiamento
- (13) Anexo M – PA19: Fundos e Programas por Financiamento



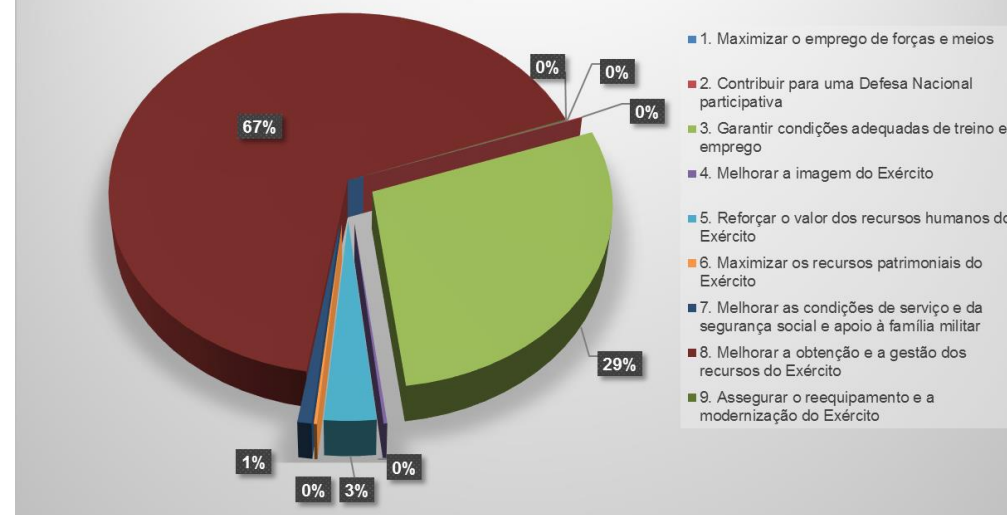
ANEXOS

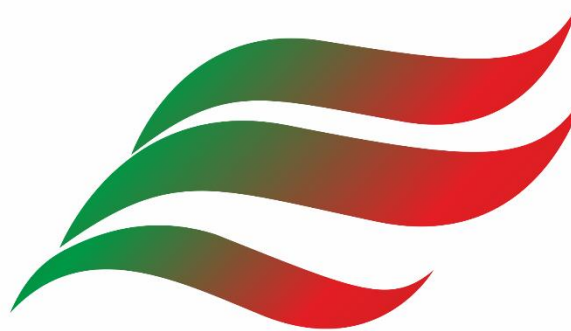


Anexo A – PA19: Financiada e Não Financiada/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. Maximizar o emprego de forças e meios	57 420 €	15 209 132 €	15 266 552 €
2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	101 890 €	43 788 €	145 678 €
3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	45 683 269 €	19 516 186 €	65 199 455 €
4. Melhorar a imagem do Exército	359 852 €	85 185 €	445 037 €
5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	5 187 858 €	729 830 €	5 917 688 €
6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	308 670 €	55 948 €	364 618 €
7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	1 416 277 €	518 550 €	1 934 827 €
8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	107 041 928 €	47 805 667 €	154 847 595 €
9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	179 104 €	385 337 €	564 441 €
Total Geral Exército	160 336 268 €	84 349 623 €	244 685 891 €

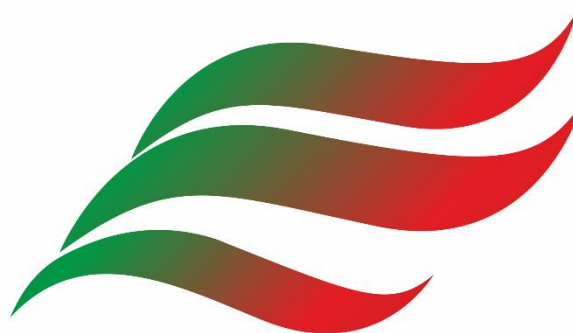
PA 19 do Exército
(Financiado s/ despesas com pessoal)





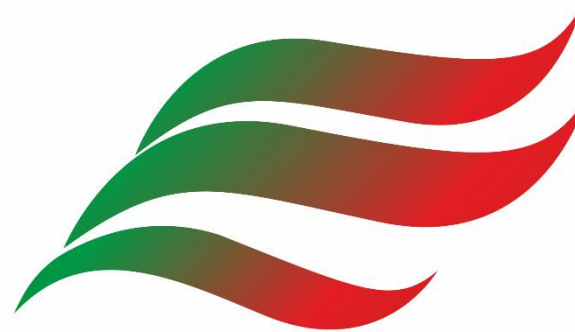
Anexo B – PA19: OCC por Objetivos Estratégicos

OCC	Descrição Objetivo	Financiado							Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	Total	
CmdEx	1. Maximizar o emprego de forças e meios	8 100 €						8 100 €	23 000 €		23 000 €	31 100 €
	2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	21 541 €	31 140 €					52 681 €	10 878 €	17 710 €	28 588 €	81 269 €
	3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	87 125 €	14 387 €					101 512 €	40 340 €	7 833 €	48 173 €	149 685 €
	4. Melhorar a imagem do Exército	51 703 €	114 146 €					165 849 €	36 155 €	16 380 €	52 535 €	218 384 €
	5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	301 269 €	4 118 312 €				45 000 €	4 464 581 €	107 968 €		107 968 €	4 572 549 €
	6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	19 615 €	14 350 €					33 965 €	13 974 €	18 824 €	32 798 €	66 763 €
	8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	2 510 578 €	852 912 €					3 363 490 €	113 354 €	5 453 €	118 807 €	3 482 297 €
	9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	176 389 €	2 715 €				0 €	179 104 €	99 €	2 800 €	2 899 €	182 003 €
	CmdEx Total	3 176 320 €	5 147 962 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	8 369 282 €	345 768 €	69 000 €	414 768 €	8 784 050 €
CmdPess	1. Maximizar o emprego de forças e meios							0 €	968 201 €		968 201 €	968 201 €
	3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	3 300 €	5 500 €					8 800 €			0 €	8 800 €
	4. Melhorar a imagem do Exército	101 634 €	42 300 €					143 934 €			0 €	143 934 €
	5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	609 910 €	37 600 €					647 510 €	379 750 €		379 750 €	1 027 260 €
	7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	907 572 €	503 500 €					1 411 072 €	484 000 €		484 000 €	1 895 072 €
	8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	2 777 584 €	1 561 100 €				10 000 €	4 348 684 €	2 015 614 €	319 300 €	2 334 914 €	6 683 598 €
	9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	0 €						0 €			0 €	0 €
	CmdPess Total	4 400 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 560 000 €	3 847 565 €	319 300 €	4 166 865 €	10 726 865 €
	CmdLog	3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	41 618 701 €	3 004 463 €					44 623 164 €	18 071 144 €		18 071 144 €
7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar		0 €						0 €			0 €	0 €
8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército		6 421 857 €	119 610 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €		84 063 928 €	35 285 002 €	2 €	35 285 004 €	119 348 932 €
CmdLog Total		48 040 558 €	3 124 073 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €	0 €	128 687 092 €	53 356 146 €	2 €	53 356 148 €	182 043 240 €
DFin	1. Maximizar o emprego de forças e meios							0 €	10 977 709 €		10 977 709 €	10 977 709 €
	8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	461 068 121 €	2 261 964 €	21 938 €				463 352 023 €	1 919 703 €	4 841 950 €	6 761 653 €	470 113 676 €
DFin Total	461 068 121 €	2 261 964 €	21 938 €	0 €	0 €	0 €	463 352 023 €	12 897 412 €	4 841 950 €	17 739 362 €	481 091 385 €	
CFT	1. Maximizar o emprego de forças e meios	39 320 €	10 000 €					49 320 €	3 191 422 €	48 800 €	3 240 222 €	3 289 542 €
	2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	27 759 €	21 450 €					49 209 €	15 200 €		15 200 €	64 409 €
	3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	890 829 €	58 964 €					949 793 €	1 299 018 €	97 851 €	1 396 869 €	2 346 662 €
	4. Melhorar a imagem do Exército	6 600 €	43 469 €					50 069 €	31 450 €	1 200 €	32 650 €	82 719 €
	5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	65 177 €	10 590 €					75 767 €	242 112 €		242 112 €	317 879 €
	6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	20 215 €	9 490 €				245 000 €	274 705 €	23 150 €		23 150 €	297 855 €
	7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	2 400 €	2 805 €					5 205 €	32 050 €	2 500 €	34 550 €	39 755 €
	8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	6 157 700 €	1 943 232 €				11 858 €	8 112 790 €	3 232 240 €	73 049 €	3 305 289 €	11 418 079 €
	9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército							0 €	382 438 €		382 438 €	382 438 €
CmdFT Total	7 210 000 €	2 100 000 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	9 566 858 €	8 449 080 €	223 400 €	8 672 480 €	18 239 338 €	
Total Geral		523 894 999 €	14 783 999 €	62 290 000 €	8 110 000 €	7 144 399 €	311 858 €	616 535 255 €	78 895 971 €	5 453 652 €	84 349 623 €	700 884 878 €



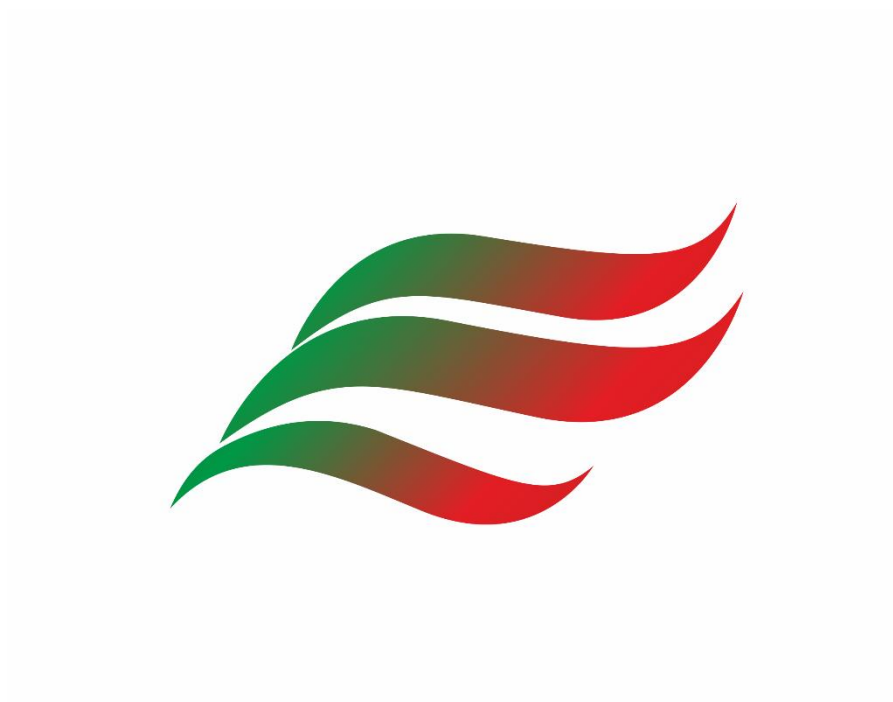
Anexo C – PA19: Objetivos Estratégicos por OCC

Descrição Objetivo	OCC	Financiado							Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	Total	
1. Maximizar o emprego de forças e meios	CmdEx	8 100 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 100 €	23 000 €	0 €	23 000 €	31 100 €
	CmdPess	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	968 201 €	0 €	968 201 €	968 201 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 977 709 €	0 €	10 977 709 €	10 977 709 €
	CFT	39 320 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49 320 €	3 191 422 €	48 800 €	3 240 222 €	3 289 542 €
1. Total		47 420 €	10 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57 420 €	15 160 332 €	48 800 €	15 209 132 €	15 266 552 €
2. Contribuir para uma Defesa Nacional participativa	CmdEx	21 541 €	31 140 €	0 €	0 €	0 €	0 €	52 681 €	10 878 €	17 710 €	28 588 €	81 269 €
	CFT	27 759 €	21 450 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49 209 €	15 200 €	0 €	15 200 €	64 409 €
2. Total		49 300 €	52 590 €	0 €	0 €	0 €	0 €	101 890 €	26 078 €	17 710 €	43 788 €	145 678 €
3. Garantir condições adequadas de treino e emprego	CmdEx	87 125 €	14 387 €	0 €	0 €	0 €	0 €	101 512 €	40 340 €	7 833 €	48 173 €	149 685 €
	CmdPess	3 300 €	5 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 800 €	0 €	0 €	0 €	8 800 €
	CmdLog	41 618 701 €	3 004 463 €	0 €	0 €	0 €	0 €	44 623 164 €	18 071 144 €	0 €	18 071 144 €	62 694 308 €
	CFT	890 829 €	58 964 €	0 €	0 €	0 €	0 €	949 793 €	1 299 018 €	97 851 €	1 396 869 €	2 346 662 €
3. Total		42 599 955 €	3 083 314 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 683 269 €	19 410 502 €	105 684 €	19 516 186 €	65 199 455 €
4. Melhorar a imagem do Exército	CmdEx	51 703 €	114 146 €	0 €	0 €	0 €	0 €	165 849 €	36 155 €	16 380 €	52 535 €	218 384 €
	CmdPess	101 634 €	42 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	143 934 €	0 €	0 €	0 €	143 934 €
	CFT	6 600 €	43 469 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50 069 €	31 450 €	1 200 €	32 650 €	82 719 €
4. Total		159 937 €	199 915 €	0 €	0 €	0 €	0 €	359 852 €	67 605 €	17 580 €	85 185 €	445 037 €
5. Reforçar o valor dos recursos humanos do Exército	CmdEx	301 269 €	4 118 312 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	4 464 581 €	107 968 €	0 €	107 968 €	4 572 549 €
	CmdPess	609 910 €	37 600 €	0 €	0 €	0 €	0 €	647 510 €	379 750 €	0 €	379 750 €	1 027 260 €
	CFT	65 177 €	10 590 €	0 €	0 €	0 €	0 €	75 767 €	242 112 €	0 €	242 112 €	317 879 €
5. Total		976 356 €	4 166 502 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	5 187 858 €	729 830 €	0 €	729 830 €	5 917 688 €
6. Maximizar os recursos patrimoniais do Exército	CmdEx	19 615 €	14 350 €	0 €	0 €	0 €	0 €	33 965 €	13 974 €	18 824 €	32 798 €	66 763 €
	CFT	20 215 €	9 490 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	274 705 €	23 150 €	0 €	23 150 €	297 855 €
6. Total		39 830 €	23 840 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	308 670 €	37 124 €	18 824 €	55 948 €	364 618 €
7. Melhorar as condições de serviço e da segurança social e apoio à família militar	CmdPess	907 572 €	503 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 411 072 €	484 000 €	0 €	484 000 €	1 895 072 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	2 400 €	2 805 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 205 €	32 050 €	2 500 €	34 550 €	39 755 €
7. Total		909 972 €	506 305 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 416 277 €	516 050 €	2 500 €	518 550 €	1 934 827 €
8. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos do Exército	CmdEx	2 510 578 €	852 912 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 363 490 €	113 354 €	5 453 €	118 807 €	3 482 297 €
	CmdPess	2 777 584 €	1 561 100 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 348 684 €	2 015 614 €	319 300 €	2 334 914 €	6 683 598 €
	CmdLog	6 421 857 €	119 610 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €	0 €	84 063 928 €	35 285 002 €	2 €	35 285 004 €	119 348 932 €
	DFin	461 068 121 €	2 261 964 €	21 938 €	0 €	0 €	0 €	463 352 023 €	1 919 703 €	4 841 950 €	6 761 653 €	470 113 676 €
	CFT	6 157 700 €	1 943 232 €	0 €	0 €	0 €	11 858 €	8 112 790 €	3 232 240 €	73 049 €	3 305 289 €	11 418 079 €
8. Total		478 935 840 €	6 738 818 €	62 290 000 €	8 110 000 €	7 144 399 €	21 858 €	563 240 915 €	42 565 913 €	5 239 754 €	47 805 667 €	611 046 582 €
9. Assegurar o reequipamento e a modernização do Exército	CmdEx	176 389 €	2 715 €	0 €	0 €	0 €	0 €	179 104 €	99 €	2 800 €	2 899 €	182 003 €
	CmdPess	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	382 438 €	0 €	382 438 €	382 438 €
9. Total		176 389 €	2 715 €	0 €	0 €	0 €	0 €	179 104 €	382 537 €	2 800 €	385 337 €	564 441 €
Total Geral		523 894 999 €	14 783 999 €	62 290 000 €	8 110 000 €	7 144 399 €	311 858 €	616 535 255 €	78 895 971 €	5 453 652 €	84 349 623 €	700 884 878 €



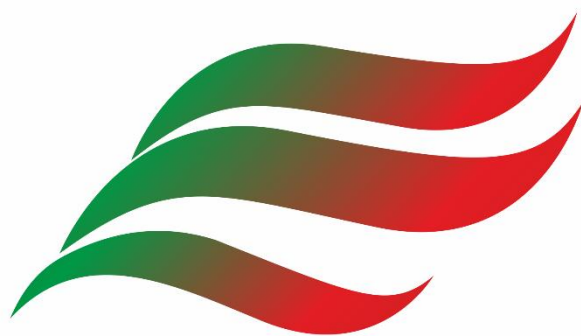
Anexo D – PA19: OCC por Objetivo Operacional

OCC	Objetivo Operacional	OMDN	DCCR	Financiado				OUTROS	Financiado Total
				LPM - RG	LIM	CAP. 50			
CmdEx	11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo	8 100 €							8 100 €
	21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército	16 331 €	9 070 €						25 401 €
	22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos	5 210 €	22 070 €						27 280 €
	31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado	84 625 €	14 387 €						99 012 €
	32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado	2 500 €							2 500 €
	41. Melhorar a comunicação do Exército	0 €							0 €
	42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército	51 703 €	114 146 €						165 849 €
	51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército	301 269 €	4 118 312 €					45 000 €	4 464 581 €
	61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército	13 215 €	14 350 €						27 565 €
	63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	6 400 €							6 400 €
	81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos	11 198 €	19 312 €						30 510 €
	82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	1 293 400 €	219 000 €						1 512 400 €
	83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	1 205 980 €	607 600 €						1 813 580 €
	84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão		7 000 €						7 000 €
	92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	69 €	2 715 €						2 784 €
	93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno	176 320 €							176 320 €
CmdEx Total		3 176 320 €	5 147 962 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €		8 369 282 €
CmdPess	11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo								0 €
	31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado	3 300 €	5 500 €						8 800 €
	41. Melhorar a comunicação do Exército	79 634 €	42 300 €						121 934 €
	42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército	22 000 €							22 000 €
	52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional	609 910 €	37 600 €						647 510 €
	71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército	695 482 €	23 000 €						718 482 €
	72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	212 090 €	480 590 €						692 590 €
	81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos	120 910 €	2 000 €						122 910 €
	82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	324 810 €	463 650 €						788 460 €
	83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	2 311 664 €	1 095 450 €					10 000 €	3 417 114 €
	84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão	20 200 €							20 200 €
	91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército								0 €
CmdPess Total		4 400 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €		6 560 000 €
CmdLog	33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	41 618 701 €	3 004 463 €						44 623 164 €
	71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército								0 €
	82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	474 857 €	35 610 €						510 467 €
	83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	5 947 000 €	84 000 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €			83 553 461 €
CmdLog Total		48 040 558 €	3 124 073 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €	0 €		128 687 092 €
DFin	11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo								0 €
	82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	461 068 121 €	2 261 964 €						463 330 085 €
	83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais			21 938 €					21 938 €
DFin Total		461 068 121 €	2 261 964 €	21 938 €	0 €	0 €	0 €		463 352 023 €
CFT	11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo	7 600 €	650 €						8 250 €
	12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	31 720 €	9 350 €						41 070 €
	21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército	14 034 €	7 500 €						21 534 €
	22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos	13 725 €	13 950 €						27 675 €
	31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado	849 929 €	58 114 €						908 043 €
	32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado	450 €	850 €						1 300 €
	33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	40 450 €							40 450 €
	41. Melhorar a comunicação do Exército	2 325 €	550 €						2 875 €
	42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército	4 275 €	42 919 €						47 194 €
	52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional	65 177 €	10 590 €						75 767 €
	61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército	425 €						245 000 €	245 425 €
	63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	19 790 €	9 490 €						29 280 €
	71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército	2 400 €	2 805 €						5 205 €
	81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos	12 455 €	5 875 €						18 330 €
	82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	6 137 530 €	1 923 452 €					11 858 €	8 072 840 €
	83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	7 715 €	13 905 €						21 620 €
	84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão								0 €
	93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno								0 €
	CmdFT Total	7 210 000 €	2 100 000 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €		9 566 858 €
Total Geral		523 894 999 €	14 783 999 €	62 290 000 €	8 110 000 €	7 144 399 €	311 858 €		616 535 255 €



Anexo E – PA19: Financiados e Não Financiados/Objetivo Operacional

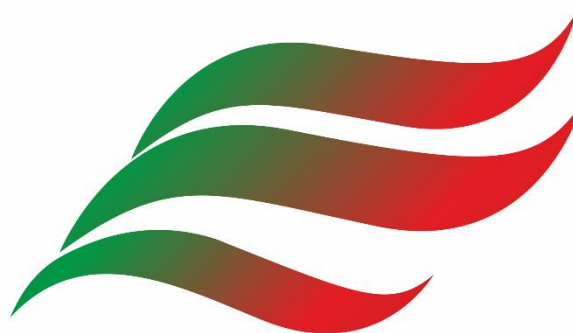
Descrição Objetivo Operacional	Financiamento		Total Geral
	Financiado	Não Financiado	
11. Elevar o contributo do Exército para a produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano externo	16 350 €	15 044 442 €	15 060 792 €
12. Incrementar a ação do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	41 070 €	164 690 €	205 760 €
21. Aumentar a participação da sociedade nas atividades do Exército	46 935 €	6 138 €	53 073 €
22. Ampliar a quantidade e tipologia de atividades do Exército destinadas aos cidadãos	54 955 €	37 650 €	92 605 €
31. Aumentar as forças e o pessoal treinado e certificado	1 015 855 €	1 421 442 €	2 437 297 €
32. Promover o treino de âmbito conjunto e combinado	3 800 €	23 350 €	27 150 €
33. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	44 663 614 €	18 071 394 €	62 735 008 €
41. Melhorar a comunicação do Exército	124 809 €	20 250 €	145 059 €
42. Melhorar a divulgação do património histórico, cultural, intelectual, científico e ambiental do Exército	235 043 €	64 935 €	299 978 €
51. Aumentar a qualidade e o reconhecimento da oferta educativa do Exército	4 464 581 €	107 968 €	4 572 549 €
52. Promover a qualificação dos militares e civis nas formações no Exército e formação no âmbito Nacional e Internacional	723 277 €	621 862 €	1 345 139 €
61. Melhorar o património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento e ambiental do Exército	272 990 €	48 198 €	321 188 €
63. Assegurar o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	35 680 €	7 750 €	43 430 €
71. Melhorar a atratividade do serviço no Exército	723 687 €	518 550 €	1 242 237 €
72. Melhorar as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	692 590 €	0 €	692 590 €
81. Melhorar a obtenção e a gestão de recursos humanos	171 750 €	106 812 €	278 562 €
82. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos financeiros	474 214 252 €	10 303 596 €	484 517 848 €
83. Melhorar a obtenção e a gestão dos recursos materiais e infraestruturais	88 827 713 €	37 395 059 €	126 222 772 €
84. Consolidar as metodologias, as ferramentas e o processo de decisão	27 200 €	200 €	27 400 €
91. Melhorar a identificação de necessidades, a priorização de investimentos e os prazos para a edificação de capacidades do Exército	0 €	362 438 €	362 438 €
92. Acompanhar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	2 784 €	2 899 €	5 683 €
93. Reforçar a IDI como catalisador de um Exército moderno	176 320 €	20 000 €	196 320 €
Total Geral	616 535 255 €	84 349 623 €	700 884 878 €



Anexo F – PA19: OCC por UEO

COMANDO DO EXÉRCITO

OCC	CENTRO FINANCEIRO	Financiado							Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR	Total	
CmdEx	EME	1 400 000 €	300 000 €					1 700 000 €	199 800 €	69 000 €	268 800 €	1 968 800 €
	AM	1 600 000 €	800 000 €				45 000 €	2 445 000 €	145 968 €		145 968 €	2 590 968 €
	AM - I&D	176 320 €						176 320 €			0 €	176 320 €
	DE - CM		3 000 000 €					3 000 000 €			0 €	3 000 000 €
	DE - IPE		1 047 962 €					1 047 962 €			0 €	1 047 962 €
CmdEx Total		3 176 320 €	5 147 962 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	8 369 282 €	345 768 €	69 000 €	414 768 €	8 784 050 €



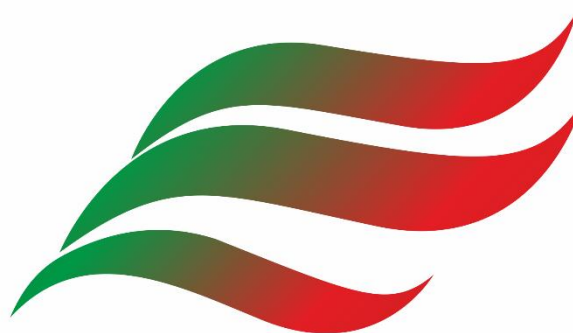
COMANDO DO PESSOAL

OCC	CENTRO FINANCEIRO	Financiado						Total	Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP.50	OUTROS		OMDN	DCCR	Total	
CmdPess	Cmd Pess	1 124 000 €	570 000 €					1 694 000 €			0 €	1 694 000 €
	Cmd Pess - CFPess Desc	290 000 €						290 000 €			0 €	290 000 €
	CmdPess - DS Enc Saúde	316 000 €						316 000 €	1 452 201 €		1 452 201 €	1 768 201 €
	DF (VCFN)	290 000 €	195 000 €					485 000 €			0 €	485 000 €
	DF Verb.Form	580 000 €						580 000 €	252 000 €		252 000 €	832 000 €
	DF Apoio AdmLog	35 000 €	40 000 €					75 000 €	50 000 €		50 000 €	125 000 €
	ESSM							0 €	149 525 €	19 300 €	168 825 €	168 825 €
	CSM Tancos/Stª Marg	155 000 €	5 000 €					160 000 €			0 €	160 000 €
	CSM Coimbra	445 000 €	950 000 €					1 395 000 €	215 000 €	300 000 €	515 000 €	1 910 000 €
	EA	490 000 €	190 000 €				10 000 €	690 000 €	19 194 €		19 194 €	709 194 €
	EPM	120 000 €	25 000 €					145 000 €	30 000 €		30 000 €	175 000 €
	ES	355 000 €	130 000 €					485 000 €	1 486 745 €		1 486 745 €	1 971 745 €
	ESE	200 000 €	45 000 €					245 000 €	192 900 €		192 900 €	437 900 €
CmdPess Total		4 400 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 560 000 €	3 847 565 €	319 300 €	4 166 865 €	10 726 865 €



COMANDO DA LOGÍSTICA

OCC	CENTRO FINANCEIRO	OMDN	DCCR	LPM - RG	Financiado			Total	Não Financiado			Total Geral
					LIM	CAP.50	OUTROS		OMDN	DCCR	Total	
CmdLog	Cmd Log	8 165 701 €	750 000 €					8 915 701 €			0 €	8 915 701 €
	DA			62 268 062 €		7 144 399 €		69 412 461 €			0 €	69 412 461 €
	DA - DIE	6 200 000 €	84 000 €		8 110 000 €			14 394 000 €	35 285 000 €		35 285 000 €	49 679 000 €
	DA - DMT	31 860 000 €	1 670 000 €					33 530 000 €	10 455 250 €		10 455 250 €	43 985 250 €
	DA - FND - CmdLog							0 €	7 350 000 €		7 350 000 €	7 350 000 €
	DA - PME	474 857 €	35 610 €					510 467 €	2 €	2 €	4 €	510 471 €
	UAGME	420 000 €	50 000 €					470 000 €			0 €	470 000 €
	CIGeoE	200 000 €	454 463 €					654 463 €			0 €	654 463 €
	RMan	340 000 €	40 000 €					380 000 €	200 000 €		200 000 €	580 000 €
	RTransp	380 000 €	40 000 €					420 000 €	65 894 €		65 894 €	485 894 €
CmdLog Total		48 040 558 €	3 124 073 €	62 268 062 €	8 110 000 €	7 144 399 €	0 €	128 687 092 €	53 356 146 €	2 €	53 356 148 €	182 043 240 €



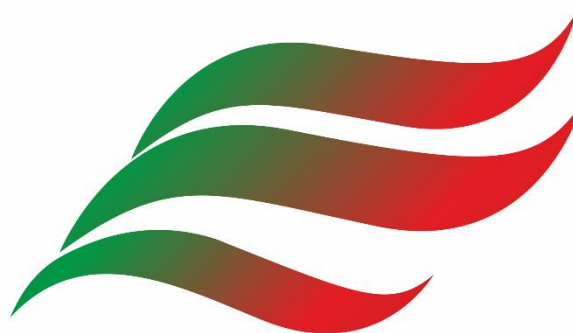
DIREÇÃO DE FINANÇAS

OCC	CENTRO FINANCEIRO	Financiado						Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP.50	OUTROS	OMDN	DCCR	Total	
DFin	DFin - SecLog	230 000 €								0 €	230 000 €
	DFin Rep - PME	302 427 €	11 963 €	21 938 €				1 919 703 €	4 841 950 €	6 761 653 €	7 097 981 €
	DFin Rep - Reserva CEME	3 101 395 €	1 800 000 €							0 €	4 901 395 €
	DFin Rep - RGFC	250 000 €	450 000 €							0 €	700 000 €
	DFin-Vencimentos	457 184 299 €						10 977 709 €		10 977 709 €	468 162 008 €
DFin Total		461 068 121 €	2 261 963 €	21 938 €	0 €	0 €	0 €	12 897 412 €	4 841 950 €	17 739 362 €	481 091 384 €



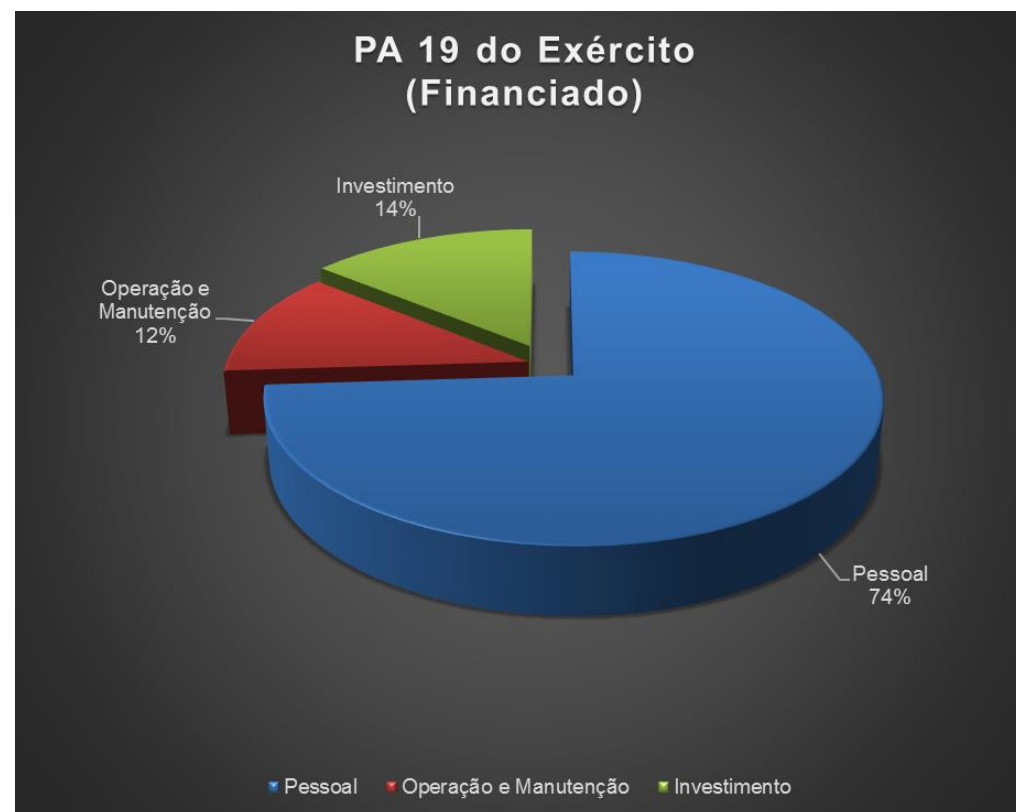
COMANDO DAS FORÇAS TERRESTRES

OCC	Financiado							Não Financiado			Total Geral	
	CENTRO FINANCEIRO	OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR		Total
CFT	Bright	169 363 €	30 400 €					199 763 €	56 105 €		56 105 €	255 868 €
	BrigMec	1 103 223 €	276 450 €				245 000 €	1 624 673 €	225 000 €		225 000 €	1 849 673 €
	BrigRR	314 234 €	24 700 €					338 934 €	1 264 200 €	100 000 €	1 364 200 €	1 703 134 €
	CFT - Desc PITOP	650 000 €						650 000 €			0 €	650 000 €
	CFT Reserva		312 100 €					312 100 €	1 673 600 €		1 673 600 €	1 985 700 €
	Cmd ZMA	167 034 €	108 300 €					275 334 €			0 €	275 334 €
	Cmd ZMM	104 384 €	65 550 €					169 934 €	1 274 900 €		1 274 900 €	1 444 834 €
	Cmd ZMM - CRFunchal							0 €			0 €	0 €
	RCmds	221 074 €	25 650 €					246 724 €	181 000 €		181 000 €	427 724 €
	CTOE	242 441 €	38 000 €					280 441 €	104 240 €		104 240 €	384 681 €
	RPara	378 349 €	87 400 €					465 749 €	1 644 997 €		1 644 997 €	2 110 746 €
	RA4	176 038 €	28 500 €					204 538 €	13 350 €		13 350 €	217 888 €
	RA5	192 038 €	57 000 €				11 858 €	260 896 €	30 430 €		30 430 €	291 326 €
	RAAA1	146 083 €	38 000 €					184 083 €	416 660 €		416 660 €	600 743 €
	RAME	171 582 €	22 800 €					194 382 €	14 500 €		14 500 €	208 882 €
	RC3	138 090 €	21 850 €					159 940 €			0 €	159 940 €
	RC6	142 089 €	52 250 €					194 339 €	97 750 €		97 750 €	292 089 €
	RE1	264 078 €	241 300 €					505 378 €	36 100 €	54 400 €	90 500 €	595 878 €
	RE3	189 176 €	116 850 €					306 026 €	68 000 €	40 000 €	108 000 €	414 026 €
	RG 2	121 228 €	37 050 €					158 278 €	58 639 €	3 000 €	61 639 €	219 917 €
	RG1	138 902 €	16 150 €					155 052 €		11 500 €	11 500 €	166 552 €
	RG3	131 265 €	66 500 €					197 765 €	504 588 €	13 300 €	517 888 €	715 653 €
	RI1	231 787 €	32 300 €					264 087 €	141 900 €		141 900 €	405 987 €
	RI10	268 497 €	57 000 €					325 497 €	60 000 €		60 000 €	385 497 €
	RI13	211 798 €	29 450 €					241 248 €	116 750 €	1 200 €	117 950 €	359 198 €
	RI14	135 882 €	51 300 €					187 182 €	29 000 €		29 000 €	216 182 €
	RI15	181 886 €	21 850 €					203 736 €	12 871 €		12 871 €	216 607 €
	RI19	119 503 €	11 400 €					130 903 €	103 350 €		103 350 €	234 253 €
	RL2	635 000 €	125 400 €					760 400 €	272 250 €		272 250 €	1 032 650 €
	CSMIE	12 503 €						12 503 €	13 900 €		13 900 €	26 403 €
	RT	252 473 €	104 500 €					356 973 €	35 000 €		35 000 €	391 973 €
	CFT Total	7 210 000 €	2 100 000 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	9 566 858 €	8 449 080 €	223 400 €	8 672 480 €	18 239 338 €



Anexo G – PA19: OCC por Agregados de Despesa

EXÉRCITO - 2019						
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	456 198 987 €	74%	18 392 752 €	22%	474 591 739 €	68%
Operação e Manutenção	73 361 873 €	12%	46 397 953 €	55%	119 759 826 €	17%
Investimento	86 974 395 €	14%	19 558 918 €	23%	106 533 313 €	15%
Total Geral Exército	616 535 255 €	100%	84 349 623 €	100%	700 884 878 €	100%

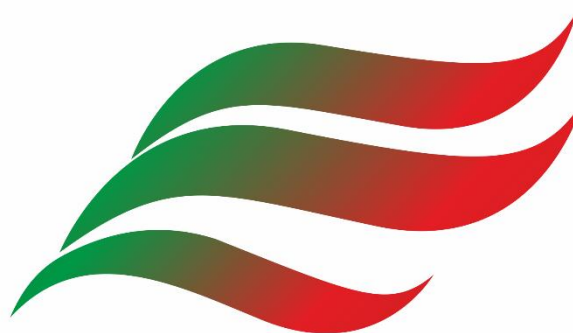




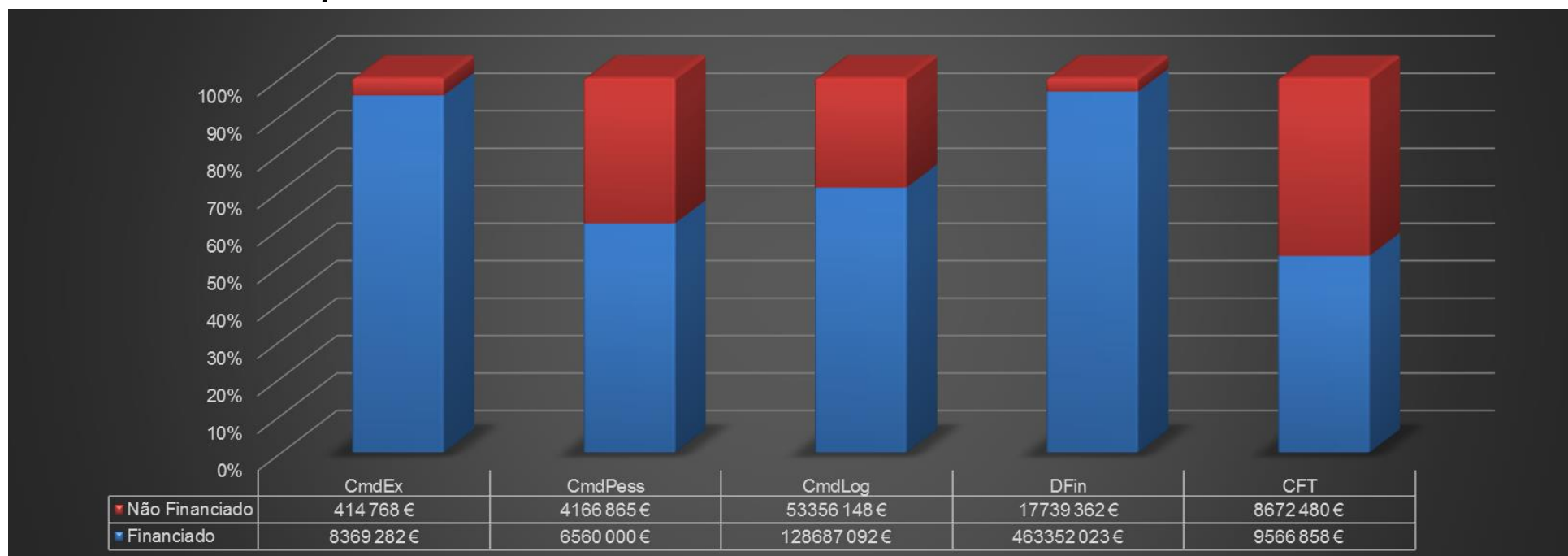
Anexo H – PA19: Por Fonte de Financiamento

EXÉRCITO - 2019			
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	523 894 999 €	78 895 971 €	602 790 970 €
DCCR	14 783 999 €	5 453 652 €	20 237 651 €
LPM - RG	62 290 000 €		62 290 000 €
LIM	8 110 000 €		8 110 000 €
CAP. 50	7 144 399 €		7 144 399 €
FUNDOS EUROPEUS	311 858 €		311 858 €
Total Geral	616 535 255,00 €	84 349 623,00 €	700 884 878,00 €





Anexo I – PA19: OCC por Financiamento

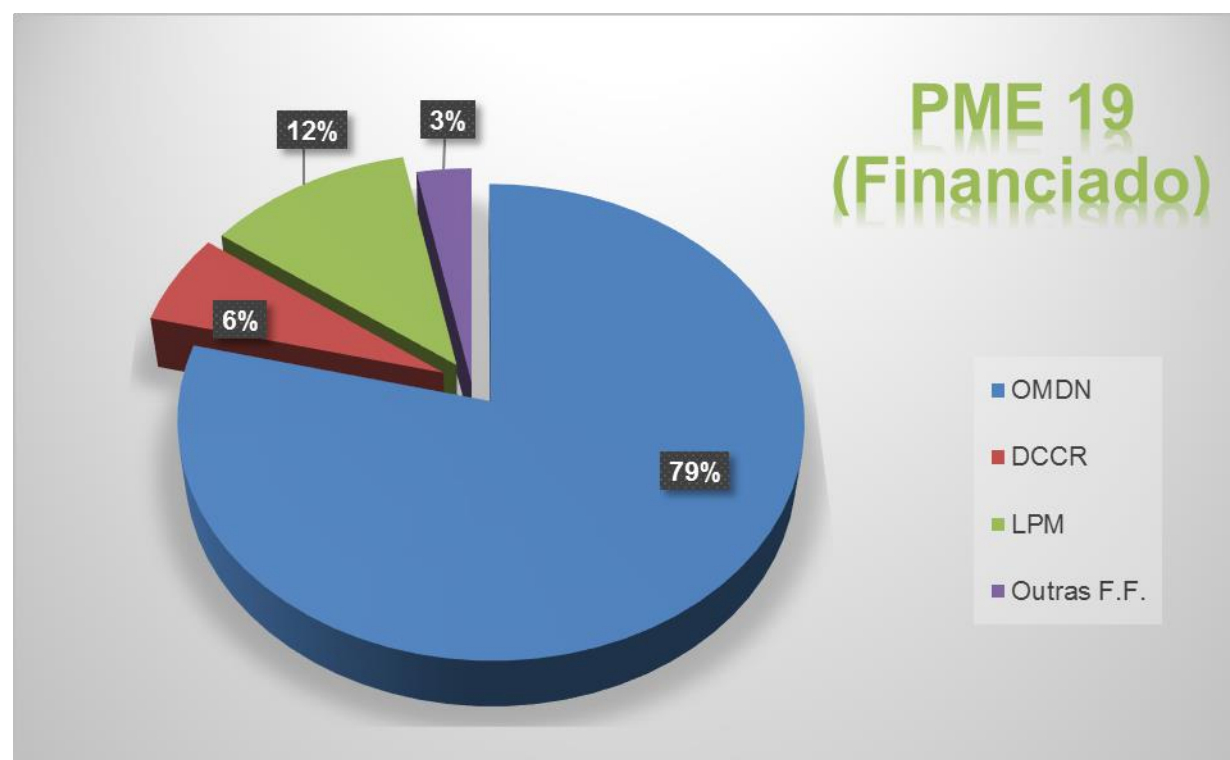


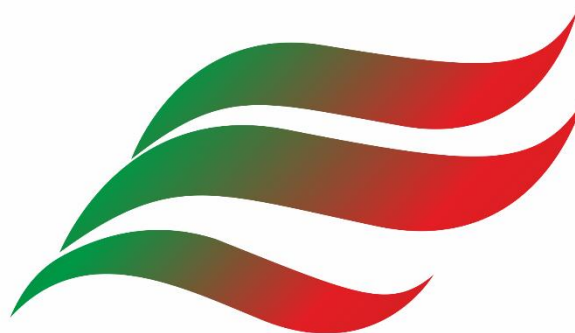
OCC	Financiado								Não Financiado			Total Geral
	OMDN	DCCR	LPM - RG	LPM - DCCR	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR	Total	
CmdEx	3 176 320 €	5 147 962 €	0 €	0 €	0 €	0 €	45 000 €	8 369 282 €	345 768 €	69 000 €	414 768 €	8 784 050 €
CmdPess	4 400 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 560 000 €	3 847 565 €	319 300 €	4 166 865 €	10 726 865 €
CmdLog	48 040 558 €	3 124 073 €	62 268 062 €	0 €	8 110 000 €	7 144 399 €	0 €	128 687 092 €	53 356 146 €	2 €	53 356 148 €	182 043 240 €
DFin	461 068 121 €	2 261 964 €	21 938 €	0 €	0 €	0 €	0 €	463 352 023 €	12 897 412 €	4 841 950 €	17 739 362 €	481 091 385 €
CFT	7 210 000 €	2 100 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	9 566 858 €	8 449 080 €	223 400 €	8 672 480 €	18 239 338 €
Total Geral	523 894 999 €	14 783 999 €	62 290 000 €	0 €	8 110 000 €	7 144 399 €	311 858 €	616 535 255 €	78 895 971 €	5 453 652 €	84 349 623 €	700 884 878 €



Anexo J – PA19: PME por Fonte de Financiamento

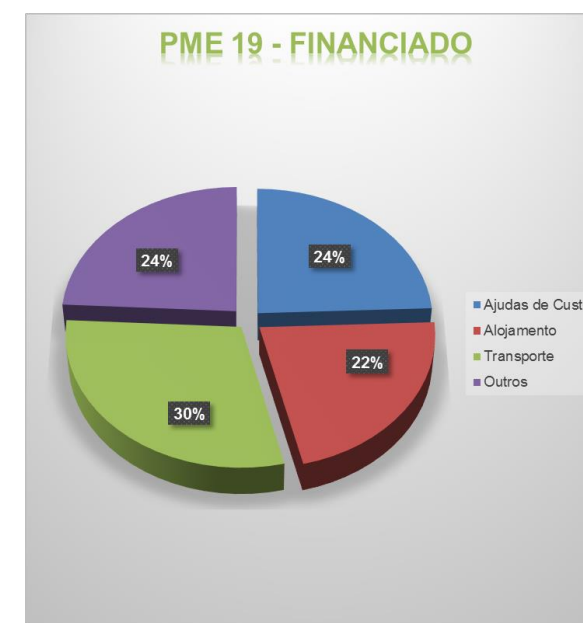
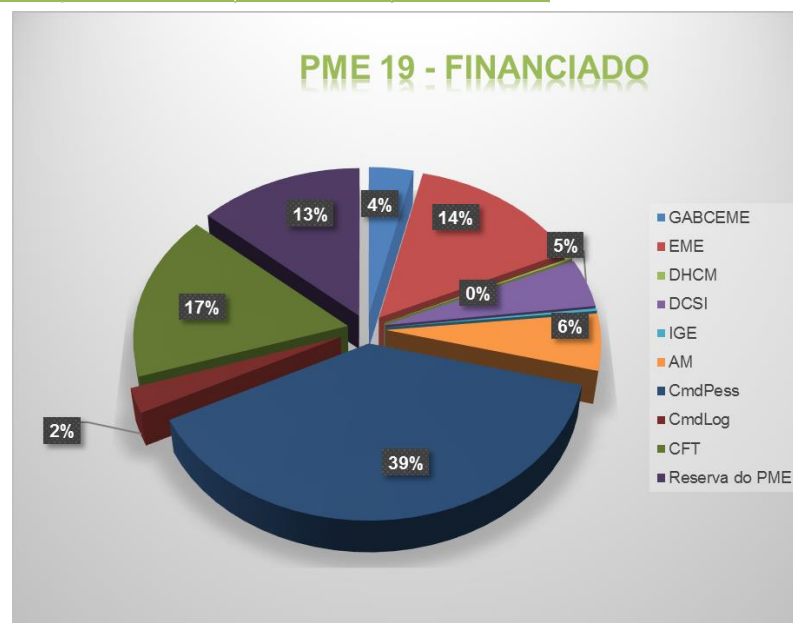
PME19			
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	603 604 €	2 805 552 €	3 409 157 €
DCCR	47 575 €	0 €	47 575 €
LPM	90 423 €	0 €	90 423 €
FND	0 €	5 074 755 €	5 074 755 €
Outras F.F.	23 679 €	0 €	23 679 €
Total Geral	765 282 €	7 880 307 €	8 645 589 €





Anexo K – PA19: PME por Gestor Setorial

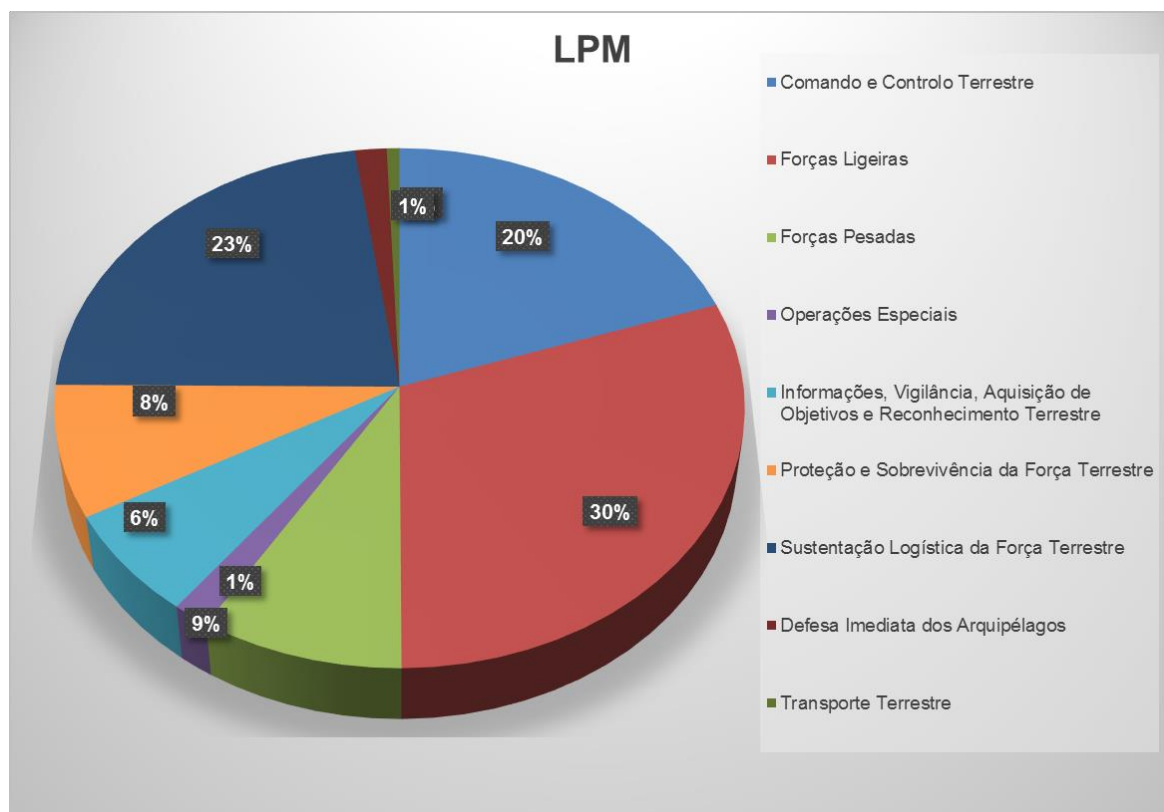
ENTIDADE	FINANCIADO				
	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	Total Geral
GABCEME	4 978 €	2 784 €	11 360 €	2 878 €	22 000 €
EME	20 024 €	19 188 €	40 609 €	7 476 €	87 297 €
DHCM	250 €	240 €	450 €	59 €	999 €
DCSI	9 435 €	5 174 €	12 465 €	2 300 €	29 374 €
IGE	417 €	270 €	760 €	153 €	1 600 €
AM	14 247 €	1 282 €	18 705 €		34 234 €
CmdPess	63 803 €	69 187 €	49 985 €	50 125 €	233 100 €
CmdLog	4 086 €	4 144 €	6 057 €	713 €	15 000 €
CFT	30 015 €	29 604 €	38 095 €	2 286 €	100 000 €
Reserva do PME				80 000 €	80 000 €
Total Geral	147 256 €	131 873 €	178 485 €	145 990 €	603 604 €





Anexo L – PA19: LPM por financiamento

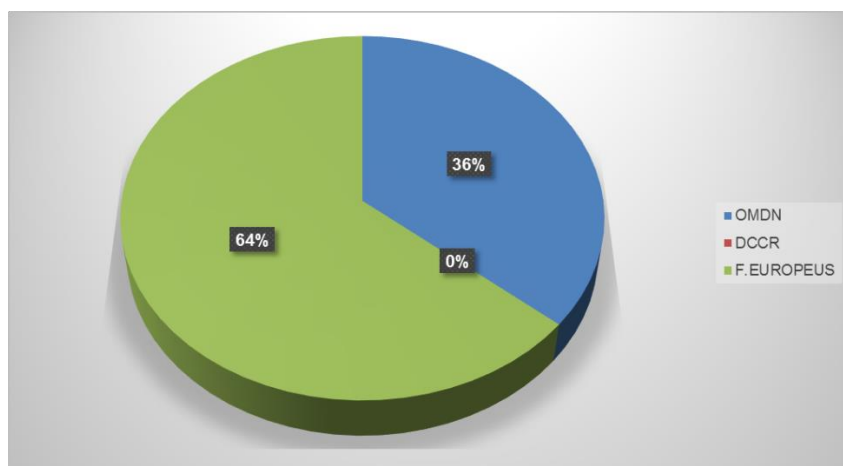
PROJETOS	VALOR
Comando e Controlo Terrestre	12 290 000 €
Forças Ligeiras	18 800 000 €
Forças Pesadas	5 500 000 €
Operações Especiais	1 000 000 €
Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	4 100 000 €
Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	5 100 000 €
Sustentação Logística da Força Terrestre	14 100 000 €
Defesa Imediata dos Arquipélagos	1 000 000 €
Transporte Terrestre	400 000 €
Total Geral	62 290 000 €





Anexo M – PA19: Fundos e Programas por Financiamento

ENTIDADE	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
Academia Militar - I&D	176 320 €		45 000 €	221 320 €
Escola das Armas			10 000 €	10 000 €
Brigada Mecanizada			245 000 €	245 000 €
Regimento de Artilharia n.º 5			11 858 €	11 858 €
Fundos e Programas - Total	176 320 €	0 €	311 858 €	488 178 €



ENTIDADE	CAPACIDADE PROJETO	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
AM - I&D	ÁFRICA	4 617 €			4 617 €
	PERFIL FÍSICO	4 600 €			4 600 €
	CEAR	5 250 €			5 250 €
	ANTHRAX ANÁLISE E RASTREIO EM SOLOS	27 866 €			27 866 €
	FIVE – FUSÃO DE IMAGENS DO VISÍVEL E DO INFRAVERMELHO	1 864 €			1 864 €
	VIGeos3D - VALIDAÇÃO INFORMAÇÃO GEOESPACIAL 3D	1 000 €			1 000 €
	MOTIVAÇÃO DOS SOLDADOS PORTUGUESES	2 625 €			2 625 €
	DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	6 300 €			6 300 €
	TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR	420 €			420 €
	RASA – RISCOS DOS SOLOS E SISTEMAS AQUIFEROS	20 550 €			20 550 €
	IDIMIL_MZ - I&D MILITAR EM MOÇAMBIQUE	8 137 €			8 137 €
	C_Mil_R3 - CARREIRAS DOS MILITARES DO EXÉRCITO	20 081 €			20 081 €
	ACU - ADVANCED COMBAT UNIFORM	16 714 €			16 714 €
	TROPIC UNIFORM - VESTUÁRIO CLIMAS TROPICAIS	5 000 €			5 000 €
	PTC - PLANEAMENTO DO TREINO COM REALIDADE VIRTUAL	7 914 €			7 914 €
	IRCOMMIL - COMUNICAÇÃO TÁTICA POR IV ENTRE VIATURAS	6 090 €			6 090 €
	URBASENSOR – SENSORES PORTÁTEIS ÁREAS EDIFICADAS	3 255 €			3 255 €
	STC - STRESSE NO TREINO DA TROPA DE COMANDOS	4 740 €			4 740 €
	BIG - BIOBANCO DE IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA	4 200 €			4 200 €
	PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE RABDOMIÓLISE	20 000 €			20 000 €
	PROJETOS NOVOS 2018	5 097 €			5 097 €
	ERASMUS +			45 000 €	45 000 €
	AM - I&D Total	176 320 €	0 €	45 000 €	221 320 €
EA	IFAP			10 000 €	10 000 €
	EA Total			10 000 €	10 000 €
BrigMec	IFAP			245 000 €	245 000 €
	BrigMecTotal			245 000 €	245 000 €
RA5	IFAP			11 858 €	11 858 €
	RA5 Total			11 858 €	11 858 €
	I&D Total	176 320 €	0 €	311 858 €	488 178 €



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mailexercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

